

Hermetismo

Autor: José Laércio do Egito - F.R.C.

Pesquisa Ir.: Jaime Balbino de Oliveira

O Fogo é um dos símbolos da Ordem

Aquilo que na atualidade é chamado de Hermetismo, ou de Ciências Herméticas, compreende um campo de conhecimento muito vasto. Vemos cada dia ordens e sociedades herméticas; ouvimos falar de conhecimentos herméticos. A primeira vista, o leigo acredita que a palavra "hermética" presente em inúmeras organizações significa, oculto, mistério, velado. Realmente não é este o sentido. Aquilo que é ensinado como Hermetismo, tem raízes tão antigas cujo início é impossível se precisar. Acreditamos que na verdade se podem considerar como o registro de todos os conhecimentos que a humanidade foi acumulando ciclo após ciclo de civilização, mesmo muito antes da Atlântida.

○ Hermetismo na atualidade é conglomerado de conhecimentos que muitas instituições possuem - ou dizem possuir - e cujas origens são atribuídas a Hermes. Na verdade Hermes - considerado com um deus do Panteão da Antiga Grécia - recebeu o mérito de ser o autor desses conhecimentos, mas na verdade eles foram trazidos até o atual ciclo de civilização, no antigo Egito por Thoth também considerado um deus no Antigo Egito.

Como a origem dos conhecimentos herméticos datam de alguns milhares de anos, é natural que durante tão longo tempo hajam ocorrido grandes transformações, tanto no que diz respeito aspectos organizacionais quando no contexto dos próprio ensinamentos. Disto resultou um grande número organizações no passado assim como no presente intituladas de "Ordem Hermética". Os conhecimentos e a estruturação de algumas são oriundas das Escolas de Mistérios do Antigo Egito. Naturalmente o termo "Ordem" só apareceu depois da decadência do Egito, quando grupos de estudiosos deram nomes às organizações que transmitiam o conhecimento deixados por Thoth.

O sentido de "oculto", de "secreto", vem desde as Escolas de Mistérios. Quando as Ordens foram instituídas os ensinamentos passaram a ser "velados" em decorrência das perseguições contra o conhecimento promovidas por algo que é conhecido pelo nome de "Conjura do Silêncio" ou "Obscurantismo". Mas, não há segredo algum no que o Hermetismo ensina.

O Hermetismo cobre um vasto de conhecimentos, ele é muito abrangente por compreender um somatório de conhecimentos milenares da humanidade.

Podemos dizer que existem duas fontes básicas de conhecimentos, o Hermetismo e os Vedas. O Hermetismo é à base de todo o misticismo ocidental, enquanto os Vedas o é do oriental. Não existe religião oriental que não tenha como base, direta ou indiretamente, os ensinamentos Vedas. No Ocidente também, nenhuma organização pode dizer que não tem o Hermetismo como base, seja ela a Alquimia, a Cabala, a Magia, a Maçonaria, o Rosacruzianismo e muitas outras, juntamente com todas as religiões, direta ou indiretamente, são "filhas" do Hermetismo. Falamos de duas fontes básicas, mas vale salientar que na verdade elas têm uma mesma origem, apenas uma parte entrou neste ciclo de civilização através dos Vedas, e outra pelo Egito. Atualmente estamos vendo um reencontro entre as duas fontes, já é bem grande sincretismo entre as doutrinas orientais e as ocidentais.

Sempre existiram muitas organizações que se intitularam de Sociedade, ou de Ordem Hermética, e também na atualidade. Muitas trazem ensinamentos autênticos, embora algumas atribuam o nome "hermética" a conceitos de grupos ou meras fantasias. Entre outras autênticas, citamos a V.O.H. Trata-se de um ramo do hermetismo cujo objetivo é transmitir conhecimentos milenares segundo foi ensinado por Thoth no Antigo Egito, porém fazendo uso de uma linguagem não velada, conceitos expressos em linguagem atual, em consonância com a ciência de nossos dias. É uma Organização cujo objetivos não visa qualquer lucro pecuniário, não tem por objetivo fazer proselitismo. Assim é uma Ordem que se caracteriza por não ter sócios, nem membros efetivos, nem diretoria, nem sedes, nem bens materiais, nem mensalidades, nem taxas de quaisquer tipos. No plano material ela apenas atua através de estímulo a grupos independentes de estudo, relativamente autônomos orientados por discípulos mais experientes que não se intitulam de "mestre". Quando muito podem ser considerados meros respeitáveis instrutores.

Há uma direção orientadora de nível internacional e representada em alguns países, trabalhando discretamente, e visando em especial a divulgação de verdadeiros conhecimentos milenares através de uma metodologia capaz de atender àqueles que sentem necessidade de certos conhecimentos tradicionais. Nenhum instrutor tem qualquer prerrogativa de ingerência na vida das pessoas, nenhum título ele pode conceder a quem quer que seja. Na verdade tem como papel transmitir os conhecimentos básicos da Ordem, por meio dos quais o próprio discípulo se torna apto para estabelecer ligação com o "Egrégora da Ordem Hermética". É o discípulo quem amplia seu próprio nível de percepção para receber o conhecimento da "Eterna Fonte Cristalina" do saber cósmico.